

IBMALPHAVILLE – CELEBRAÇÃO DOMINICAL – 25/10/2009
“UMA COMUNIDADE DE PESSOAS QUE CUIDAM DE PESSOAS” – Pr. Sidney Costa
Texto Básico: Cl 3.12-14

1 – Introdução

- Fomos feitos para viver em comunidade;
- Pessoas precisam de pessoas;
- Uma igreja deve ser conhecida pelo seu jeito de amar.
- Os nossos relacionamentos deveriam expressar o poder de Deus
- Realidade é diferente do ideal causando o afastamento de pessoas da Igreja. Pessoas querem Deus mas não querem a Igreja.
- Muitas características podem ser determinantes em nossa comunidade mas a principal delas é o amor e o cuidado que devemos ter pelas pessoas.

2 – O contexto do texto

“Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor lhes perdoou. Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o elo perfeito. Que a paz de Cristo seja o juiz em seu coração, visto que vocês foram chamados para viver em paz, como membros de um só corpo.” Cl 3.12-15.

- Colossos cidade não importante que havia passado por crise e deixado de ser um centro importante
- Era uma Igreja jovem fundada por Epafras e que passava por ataques heréticos;
- Heresia Colossense: CERIMONIALISMO – regras sobre comidas, festas religiosas, circuncisão, CONHECIMENTOS SECRETOS – os gnósticos , DEPENDÊNCIA E SABEDORIA DA TRADIÇÃO HUMANA – judeus convertidos.
- Reafirma a supremacia de Cristo e ressalta que uma igreja deve refletir a imagem de Cristo em sua vida diária;
- Santidade – mente, corpo, relacionamento interpessoal, ministério, família e vida social

3 – O ensino teológico

- Santidade não é apenas deixar de fazer o mal mas é também fazer o bem;
- Por sermos povo de Deus somos responsáveis por decidir viver uma vida em consonância com a vontade de Deus;
- Nossos relacionamentos refletem nossa vida de santidade;
- A paz da alma deve governar nossas atitudes

4 – O que não é cuidar de pessoas

- Omitir a verdade para ser agradável o tempo todo;
- Ter um relacionamento de apenas uma “via”;
- Absorver a dor do outro;
- Fazer de conta que nada aconteceu
- Substituir a transformação pelo assistencialismo e ações inconstantes
- Ajudar sem que a pessoas queira ser ajudado.

5 – Pessoas que cuidam de pessoas...

1. São autênticos e verdadeiros em tudo que você fazem

“Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz.” Tg 5.16

- Sim, sim. Não, não.
- Trocar as conversas banais pelo compartilhar da vida.
- Não á conversa fingida, politiqueira ou superficial e simplesmente educada;
- Ter a coragem e a humildade para falar o que pensa e ouvir o que o outro pensa;
- A autenticidade deve ser acompanhada do sigilo.

2. Desenvolvem relacionamentos recíprocos

“Anseio vê-los, a fim de compartilhar com vocês algum dom espiritual, para fortalecê-los, isto é, para que eu e vocês sejamos mutuamente encorajados pela fé” Rm 1.12

“Por isso, esforcemo-nos em promover tudo quanto conduz à paz e à edificação mútua.” Rm 14.19

- Dar e receber
- Prática das mutualidades
- Você não é responsável por todos no Corpo mas é responsável para com eles

3. Demonstram compaixão em suas atitudes

“Um homem desesperado deve receber a compaixão de seus amigos, muito embora ele tenha abandonado o temor do Todo-poderoso.” Jó 6.14

- É penetrar e partilhar a dor dos outros;
- Supre a necessidade do outro de ser compreendido e ter seus sentimentos confirmados;
- Quem vive da auto-piedade não consegue sentir compaixão pelo outro

4. Deixam que a misericórdia triunfe sobre a justiça

“Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor lhes perdoou.” Cl 3.13

- Perdoar como fruto da Graça – pecados apagados e não mais lembrados;
- O perdão é imediato mas a confiança precisa ser restaurada;
- Trocar a vingança pela busca da solução.

5. São humildes e não se consideram superior ao próximo

“Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos. Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros.” Fp 2.3,4

- O orgulho cria muros entre as pessoas mas a humildade cria pontes;
- A humildade traz: paciência, suavidade nas relações, abertura para ouvir e reconhecer as possibilidades de mudança
- Humildade não é pensar menos de si mas pensar menos em si.

Relacionamentos saudáveis devem permear a nossa vida e serem fontes de alimento para nosso coração.

Que sejamos uma comunidade de pessoas restauradas e felizes, Vivendo e expressando a glória do Senhor.

Que o Senhor nos abençoe e nos ajude na construção da nossa comunidade!

Pr. Sidney